



Ricardo Medeiros

Em ação

Apenas três cidades do Estado, entre as quais Vitória, gerenciam o trânsito

Prefeitos do ES terão que municipalizar o trânsito até 2004

ADRIANA MENEZES

Pelo menos metade dos municípios capixabas deverá estar com o trânsito municipalizado até o final do próximo ano. Atualmente, apenas as cidades de Vitória, Vila Velha e Serra atuam na gestão do trânsito.

A meta foi divulgada ontem pelo diretor do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Evaldo Martineli, após a realização da mesa-redonda "Municipalização do Trânsito", no último dia do 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito.

"Queremos mobilizar o maior número de municípios possível. O objetivo é que o trânsito seja gerido pelas pessoas mais próximas do problema", disse o diretor.

A medida também objetiva alcançar o cumprimento da Resolução 147 do Contran, que determina a municipalização do trânsito no país.

Obrigatória

Segundo a consultora técnica do Denatran, Lúcia Maria Mendonça Santos, a municipalização é obrigatória desde a implantação do Código Brasileiro de Trânsito, em 1998.

A consultora acrescenta que das 5.561 cidades brasileiras, só 566 têm o trânsito municipalizado. Juntas, elas representam 72% da frota do país, pois trata-se de capitais e cidades de regiões metropolitanas.

"Mesmo nas cidades onde o trânsito ainda não foi municipalizado, danos dano sofridos pelo cidadão em acidentes causados por falta de sinalização e manutenção de vias são de responsabilidade do prefeito", frisou.

Uma das medidas para auxiliar os municípios a alcançar a meta é não atrelar a cobrança das consultas ao Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) ao número de multas emitidas, e sim por um valor fixo unitário da consulta, a ser definido pelo Denatran.

"A consulta terá valor úni-

co, independentemente do número de multas aplicadas pelo município. O Detran não depende de fontes de recursos oriundas das multas para funcionar. Temos que adequar a situação de modo que não prejudique os municípios. Uma base de dados de 650 mil veículos, consultas feitas pelos municípios resultam em uma arrecadação entre R\$ 500 a 600 mil por mês", comentou Martineli.

A diretora e presidente da comissão de trânsito da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Cristina Baddini Lucas, ressaltou que está em estudo uma punição para os municípios que não atenderem a medida. Uma delas seria a contenção do repasse do fundo de participação dos municípios, disse ela.

A medida é apoiada pelo Detran-ES. "Isso fará com que a adesão seja mais rápida", acredita Martineli.

PROGRAMAÇÃO

Congressista em visitas técnicas

A programação do 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito será concluída hoje com a oferta de visitas técnicas aos participantes. A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) estará promovendo a visita aos principais corredores de transporte da Região Metropolitana da Grande Vitória e ao Terminal de Campo Grande. As garagens das empresas de transporte também serão alvo de visitas, bem como as áreas viárias do Projeto Terra em Vitória. A outra opção é a visita ao Sistema Rodovia do Sol, com demonstração de atendimento a acidentados e acesso à reserva ambiental.